

A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS NÃO IDENTIFICADOS DENTRO DA POLÍTICA NACIONAL DE BUSCA DE PESSOAS DESAPARECIDAS

Laryssa Silva de Andrade Bezerra^{1,2*}, Ronaldo Carneiro da Silva Junior^{1,3}, Cecília Helena Fricke Matte^{1,4}, Vivian Altmann⁴, Selma Lilian Sallenave Sales^{1,5}, Bruno Diniz Sander Moraes⁶

¹Grupo de trabalho de Genética da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas, MJSP, Brasil

²Superintendência de Polícia Técnico-Científica de Goiás, Goiânia, Goiás

³Instituto Nacional de Criminalística, Brasília, Distrito Federal

⁴Instituto Geral de Perícias do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul

⁵Instituto de Pesquisa e Perícia em Genética Forense da Polícia Civil, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

⁶Instituto de Criminalística da Polícia Civil de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais

*Autor; e-mail: laryssa.bezerra@policiacientifica.go.gov.br

RESUMO

A necessidade de aprimorar a identificação de cadáveres para avançar na busca de pessoas desaparecidas é fundamental. O Brasil possui um Banco Nacional de Perfis Genéticos, estruturado por meio da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG), que tem por uma das finalidades a identificação de pessoas desaparecidas. No entanto, é importante incrementar o número de registros de restos mortais não identificados (RMNI), cujas amostras biológicas se encontram acumuladas sem exame nos órgãos de perícia.

Palavras-chave: *restos mortais não identificados, RIBPG, pessoas desaparecidas.*

Introdução

A INTERPOL (2014) recomenda que todo país tenha a implementação de um programa de identificação de pessoas desaparecidas por DNA com o uso de bancos de perfis genéticos. Para a efetividade dos bancos é necessário que amostras de restos mortais não identificados (RMNI) sejam cadastradas bem como as amostras diretas e indiretas das pessoas desaparecidas.

Objetivos

Estudar a situação da identificação genética de pessoas desaparecidas no Brasil e propor ações para o avanço na Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Métodos

Avaliação das principais causas dos problemas da identificação de cadáveres por DNA no Brasil e análise da experiência de países que já têm algum programa implantado.

Resultados e Discussão

Sugere-se ações como: (a) consolidação de um sítio eletrônico com publicidade de dados estatísticos, acompanhamento do trabalho e publicação de protocolos e informações; (b) estabelecimento de metas a nível estratégico e planos de trabalho visando o processamento das amostras de RMNI; (c) incentivo financeiro às Unidades Federativas que aderirem ao projeto com cumprimento das metas traçadas em conjunto; (d) acompanhamento das atividades em relação ao cumprimento do plano de trabalho com transparência dos dados; (e) aquisições de material para realização dos exames; (f) criação de legislação estabelecendo requisitos para inumação.

Conclusão

A implementação de um programa brasileiro para a identificação dos RMNI é imperiosa para o avanço da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas.

Referências bibliográficas

INTERPOL: DNA Monitoring Expert Group. **Best Practice Principles: Recommendations on the Use of DNA for the Identification of Missing Persons and Unidentified Human Remains.** 2014.

Agradecimentos

A todos os peritos oficiais que estão empenhados na missão de identificar os RMNI e aos familiares de pessoas desaparecidas que depositaram a esperança na RIBPG.

Realização